



# Aprendizado e percepções através das oficinas: cine debate e química do cotidiano

## RESUMO

**Samara Cristina da Silva**  
[samaras@alunos.utfpr.edu.br](mailto:samaras@alunos.utfpr.edu.br)  
Universidade Tecnológica Federal do Paraná, UTFPR, Medianeira, Paraná, Brasil

**Bruna Hinterholz**  
[bruna.hinterholz@hotmail.com](mailto:bruna.hinterholz@hotmail.com)  
Universidade Tecnológica Federal do Paraná, UTFPR, Medianeira, Paraná, Brasil

**Marisa Angela Biazus**  
[mbiazus.psi@gmail.com](mailto:mbiazus.psi@gmail.com)  
Universidade Tecnológica Federal do Paraná, UTFPR, Medianeira, Paraná, Brasil

**Saraspathy Naidoo Terroso Gama de Mendonça**  
[naidoo@utfpr.edu.br](mailto:naidoo@utfpr.edu.br)  
Universidade Tecnológica Federal do Paraná, UTFPR, Medianeira, Paraná, Brasil

A ação de extensão almejou a realização de atividades de lazer, cultura e conhecimento para os indivíduos da comunidade interna e externa da Universidade Tecnológica Federal do Paraná – Câmpus Medianeira, por meio de oficinas com exposição de filmes e apresentação de conteúdos da área da química relacionados com o cotidiano. Realizaram-se atividades de lazer, cultura e conhecimento para os indivíduos da comunidade interna e externa da Universidade Tecnológica Federal do Paraná – Câmpus Medianeira, por meio da oficina denominada “Cine debate” com exposição de dois filmes: “Sempre ao seu lado” e “Sabor da Vida”, atendendo 44 participantes, sendo destes 43 do sexo feminino e 1 do sexo masculino, com faixa etária de 29 a 71 anos e de outra oficina denominada de “Química do Cotidiano”, na qual se abordou conteúdos da química relacionados à situações domésticas, com 10 participantes do sexo feminino, com faixa etária de 29 a 71 anos. Os resultados obtidos apontaram uma efetiva interatividade entre os participantes, troca de ideias e opiniões, além do acesso a informações. As ações de extensão favoreceram um maior contato entre a Universidade e a comunidade, bem como propiciaram às alunas a disseminação dos conhecimentos obtidos em sala de aula e o compartilhar de experiências e afetos.

**PALAVRAS-CHAVE:** Extensão. Qualidade de vida. Lazer.

## INTRODUÇÃO

Qualidade de vida é uma concepção humana caracterizada pela satisfação encontrada na vida social, familiar, amorosa, bem como no ambiente em que se vive. O termo abrange diversos significados dependendo da realidade de cada ser humano, por exemplo, o que para uns pode ser considerado elementos principais para alcançar a qualidade de vida, para outros pode não ser, pois, há diferentes culturas, valores, espaços e épocas (MINAYO; HARTZ; BUSS, 2000). As pessoas, ultimamente, têm se preocupado com a garantia da qualidade de vida e esta tem sido pensada em diferentes aspectos. Entre os diversos fatores que podem contribuir para a qualidade de vida, o lazer tem sido destacado por proporcionar ao ser humano sentimento de bem-estar e conforto (PYLRO; ROSSETTI, 2005).

O cinema é considerado uma forma de lazer, pois permite realizar escolhas, além de promover um encontro com a arte, vivenciar outra cultura, diferentes lugares, ou seja, é possível voar na imaginação. As dinâmicas em grupo também são formas de interação da comunidade e que propiciam o despertar de expectativas e atenções, além de ser um instrumento que permite a relação entre os membros do grupo (BERTI; CARVALHO, 2013; ALBERTO et al., 2002).

Outra forma de garantir uma maior qualidade de vida ao ser humano é dando a oportunidade de conhecimento das áreas que abrangem a vida, como por exemplo, sobre a química, porém, com foco no cotidiano, relacionando a teoria com fatos do cotidiano (BERNARDELLI, 2004).

Diante deste contexto, esta ação de extensão almejou a realização de atividades de lazer, cultura e conhecimento para os indivíduos componentes da comunidade interna e externa da Universidade Tecnológica Federal do Paraná – Câmpus Medianeira, por meio de oficinas com exposição de filmes e apresentação de conteúdos da área da química relacionados com o cotidiano, possibilitando assim a troca de conhecimentos e experiências.

## MÉTODOS

O projeto de extensão universitária promoveu diversas atividades, dentre estas a oficina denominada “Cine Debate”, sendo a primeira edição com o filme “Sempre ao seu lado” realizada no mês de setembro de 2016 e a segunda edição com o filme “Sabor da Vida” realizada no mês de março de 2017, com carga horária de 2 horas e 30 minutos cada. O local escolhido para a execução da oficina foi o miniauditório da Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Câmpus Medianeira (UTFPR). A segunda oficina realizada por meio do projeto de extensão universitária foi denominada “Química do Cotidiano” e realizada no mês de abril de 2017, também com carga horária de 2 horas e 30 minutos. O local de realização da oficina foi em uma sala de aula pertencente ao bloco H, nas dependências da UTFPR. As oficinas foram desenvolvidas para acolher a comunidade externa e interna da UTFPR, sendo atendidas 22 pessoas, 21 do sexo feminino e 1 do sexo masculino para a primeira edição da oficina “Cine Debate” e na segunda edição foram atendidos 22 participantes todos do sexo feminino. Para a oficina “Química do Cotidiano” foram atendidas 10 pessoas do sexo feminino. Todos os participantes das oficinas apresentaram faixa etária de 29 a 71 anos, sendo que os mesmos foram encaminhados pela Secretaria da Saúde do Município de Medianeira, parceira do projeto de extensão.

A ação relacionada à oficina Cine-Debate foi realizada em duas etapas: primeiramente realizaram-se reuniões de planejamento, considerando-se as necessidades dos participantes, observando-se a relação com a vida cotidiana. Em seguida foi realizada a projeção dos filmes e logo após os filmes, as dinâmicas para maior interação do grupo. Estas, consistiram em florescer a “árvore da vida” por meio de palavras e ações que repercutem positivamente no cotidiano das pessoas, motivando-as para a sua relação interpessoal, de forma a implementarem a qualidade de vida. A ação relacionada à oficina “Química do Cotidiano” foi executada sob a instrução do Professor colaborador da área da química, convidado a abordar a aplicação da química em situações domésticas, como por exemplo, a eliminação de possíveis micro-organismos presentes nos lares, em sofás e/ou lençóis. Além disso, como pode ser observado na Figura 1, foi explanado um método caseiro e natural para a elaboração de uma solução com uso dermatológico. Os participantes da oficina eram em sua maioria agentes comunitárias de saúde da Secretaria da Saúde do município de Medianeira.

Figura 1 – Explanção da oficina Química do Cotidiano.



Fonte: Autoria própria (2017).

## RESULTADOS

Através de uma análise qualitativa da oficina “Cine Debate”, observou-se, por meio do diálogo estabelecido com os participantes, o relato de um sentimento de felicidade pela interação social, propiciando um espaço para troca de experiências, debate e exposição de opiniões. O primeiro filme (Sempre ao seu lado) abordou sobre a cumplicidade, a fidelidade e a lealdade de um cachorro com o seu dono, estimulando os participantes a refletirem sobre a importância da amizade. A dinâmica realizada para esse filme consistiu em cada participante construir uma “árvore da vida”, anexando a um galho seco figuras de maçãs inscritas (Figura 2) com palavras que expressassem seus sentimentos e opiniões, motivando os participantes a refletirem sobre a importância das pessoas que estão ao redor e que dão sentido à sua vida.

O segundo filme apresentado (Sabor da Vida) abordou a história de uma senhora de idade que se oferece para trabalhar em uma pequena loja de *dorayakis* (doce típico japonês). Após experimentar o doce, o jovem supervisor decide dar uma chance à senhora que logo conquista um vasto número de clientes. O jovem encontra o prazer pela vida por meio da relação com a idosa. Dessa forma, estimulou-se a discussão entre os participantes sobre “conceder uma chance” para

as pessoas, independentemente de quem sejam. A dinâmica realizada após o filme estimulou os participantes a colocarem as flores de cerejeira na árvore, representada simbolicamente por galhos secos, fazendo-a florescer, e externando seus sentimentos.

Figura 2 – “Árvore da vida” preenchida com as maçãs.



Fonte: Autoria própria (2017).

Analisou-se assim como Fresquet (2007) que o filme tem a capacidade de produzir afetos e expressar desejos, e deste modo em cada oficina “Cine Debate”, foi possível identificar o carinho e a importância dos participantes com os assuntos discutidos. A análise de conteúdo foi realizada segundo Bardin (2011) no qual se interpretaram as frases proferidas pelos participantes durante a realização da dinâmica na primeira edição da oficina cine debate. Opiniões como “Amizade pra mim em particular, é aquela que quando a gente precisa, eles estão em silêncio, mas eles estão junto com a gente, não precisa falar nada, mas sabemos que eles estão lá” foram expressas ao se afixar a figura da maçã até a árvore com galhos secos, com muita emoção denotando sentimentos verdadeiros e espontâneos. Também foram proferidas opiniões como “Amizade é carinho, atenção, cuidado, estar junto, ouvir”; “Quando conquista um amigo, a gente se torna responsável por ele, representa alguma coisa na vida dele, assim como mostra o filme”. Por meio destas frases, que expressam opiniões e sentimentos, pode-se observar que o filme remeteu-se às lembranças que os participantes arquivavam em suas memórias.

Assim como afirma Bulla, Soares e Kist (2007) a exibição de filmes e posterior discussão sobre diferentes temas abordados, concede aos integrantes um ambiente propício à interação social, contribuindo para o envelhecimento saudável. Esta atividade permite uma relação de amizade, pois os participantes apresentam suas dificuldades, anseios e realizações, podendo se auxiliar um ao outro de forma fraterna. A dinâmica realizada após a segunda edição do Cine-Debate com a exibição do filme “Sabor da Vida” motivou os participantes a colocarem as flores de cerejeira na árvore fazendo-a “florescer” simbolicamente. Segundo Alberti et al., (2014) a dinâmica em grupo possibilita o diálogo e problematização de conceitos que motivaram e incentivaram a criatividade dos participantes.

A oficina Química do Cotidiano gerou diversas dúvidas aos participantes, estas sanadas com atenção pelo professor colaborador, além de haver interação e

bastante interesse pelos presentes. Notou-se que a oficina gerou conhecimentos específicos da área da química e microbiologia, ao se apresentar o álcool como agente eficaz para a higienização de sofás, camas, móveis, e os participantes puderam compreender a sua utilização razão para a eliminação de micro-organismos. Além disso, foi explanado um método caseiro e natural para a elaboração de uma solução com uso dermatológico. A formulação incluiu água, álcool e a planta denominada *Philodendron bipinnatifidum*, que segundo Andrade (2013) é uma planta distribuída amplamente pelo Brasil.

Durante a explanação do conteúdo, os participantes contribuíram significativamente mediante um *brainstorming* de ideias sobre o cotidiano em que vivem. Por exemplo, compartilharam sobre o uso de sabonete à base de *Symphytum officinale*, popularmente chamada confrei, por este segundo Veiga, Pinto e Maciel (2005) ter ação cicatrizante, pois tem em sua composição alantoína.

Quando se apresenta um conteúdo e este é correlacionado com o cotidiano das pessoas, o aprendizado torna-se mais fácil, segundo Silva (2006).

### **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

As atividades realizadas por meio do Projeto de Extensão “Pensar e protagonizar o envelhecer saudável como foco na qualidade de vida” obtiveram resultados satisfatórios perante a comunidade participante e o apoio de todos os colaboradores para o desenvolvimento das ações. Notou-se a importância da inserção das pessoas em momentos de lazer, conhecimento, descontração, gerando a interatividade, possibilidade de acesso a informações, promovendo interação social, disseminação de afetos e uma maior qualidade de vida.

As ações de extensão favoreceram um maior contato entre a Universidade e a comunidade, bem como propiciaram às alunas a disseminação dos conhecimentos obtidos em sala de aula e o compartilhar de experiências e afetos.

## Learning and perceptions through of the workshops: cine debate and everyday chemistry

### ABSTRACT

The extension action aimed to perform activities of leisure, culture and knowledge for individuals from the internal and external community of the Federal University of Technology Medianeira campus, in the state of Paraná, Brazil, through workshops with film exhibitions and presentation of content from the area of Chemistry related to daily life. Leisure, culture and knowledge activities were carried out for the individuals from the internal and external community, through a film workshop with an exhibition of two films: "Always by its side" and " Life flavor", attending 44 participants, of which 43 were female and 1 male and the another workshop identified as "Daily chemical" addressing chemistry in the domestic situations, conducted with 10 female participants. The results showed an effective interactivity among participants, exchange of ideas and opinions, and access to information. The extension activities promoted a greater contact between the University and the community, as well as enabled the students the dissemination of knowledge obtained in the classroom and the sharing of experiences and affections.

**KEYWORDS:** Extension. Quality of life. Leisure.

## AGRADECIMENTOS

Os autores agradecem a Universidade Tecnológica Federal do Paraná – Câmpus Medianeira, por todo auxílio prestado, bem como pela concessão do miniauditório e sala de aula para execução da oficina, à Secretaria Municipal de Saúde pela parceria, aos alunos, professores colaboradores e servidores que auxiliaram voluntariamente, contribuindo com o êxito das atividades.

## REFERÊNCIAS

ALBERTO, M. F. P. et al. Dinâmicas de Grupo: Instrumentos no Processo de Formação de Agentes Sociais. In: I CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA, 2002, João Pessoa. **Anais...** João Pessoa: Universidade Federal da Paraíba, 2002. Disponível em: <  
[http://www.prac.ufpb.br/anais/lcbeu\\_anais/anais/trabalho/dinamicas.pdf](http://www.prac.ufpb.br/anais/lcbeu_anais/anais/trabalho/dinamicas.pdf)>. Acesso em: 20 de agosto de 2017.

ALBERTI, T. F. et al. Dinâmicas de grupo orientadas pelas atividades de estudo: desenvolvimento de habilidades e competências na educação profissional. **Revista Brasileira Estudos Pedagógicos**, v.95, n.240, p. 346-363, 2014. Disponível em: < <http://www.scielo.br/pdf/rbeped/v95n240/06.pdf>>. Acesso em 20 de agosto de 2017.

ANDRADE, J. **Óleos essenciais de *Chenopodium ambrosioides* e *Philodendron bipinnatifidum* Schott: Identificação e quantificação química, bioatividade e caracterização das estruturas secretoras**. 2013. Dissertação (Mestrado em Agroquímica) – Universidade Federal de Lavras, Lavras, 2013. Disponível em: < <http://repositorio.ufla.br/handle/1/1071>>. Acesso em: 23 de agosto de 2017.

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2011.

BERNARDELLI, M.S. Encantar para ensinar - Um procedimento alternativo para o ensino de química. In: CONVENÇÃO BRASIL LATINO AMÉRICA, CONGRESSO BRASILEIRO E ENCONTRO PARANAENSE DE PSICOTERAPIAS CORPORAIS, 2004, Foz do Iguaçu. **Anais...** Foz do Iguaçu: Centro Rachiano, 2004. Disponível em: < <http://www.centroreichiano.com.br/artigos/Anais%202004/Marlize%20Spagolla%20Bernardelli.pdf>>. Acesso em: 20 de agosto de 2017.

BERTI, A.; CARVALHO, R.M. O Cine debate promovendo encontros de cinema com a escola. **Pro-Posições**, v.24, n.3, p.183-200, 2013. Disponível em: < <http://www.scielo.br/pdf/pp/v24n3/11.pdf>>. Acesso em: 20 de agosto de 2017.

BULLA, L. C.; SOARES, E. S.; KIST, R. B. Cidadania , pertencimento e participação social de idosos – Grupo Trocando Idéias e Matinê das Duas : Cine Comentado. **Ser Social**, v. 21, p. 169–196, 2007. Disponível em: <

[http://periodicos.unb.br/index.php/SER\\_Social/article/view/262/139](http://periodicos.unb.br/index.php/SER_Social/article/view/262/139)>. Acesso em: 20 de agosto de 2017.

FRESQUET, A. **Cinema, Infância e Educação**. In: ANPED, 2007, Caxambú. Anais... Caxambú: 30ª Reunião Anual de ANPED, 2007. Disponível em: <  
[http://30reuniao.anped.org.br/grupo\\_estudos/GE01-3495--Int.pdf](http://30reuniao.anped.org.br/grupo_estudos/GE01-3495--Int.pdf)>. Acesso em: 20 de agosto de 2017.

MINAYO, M. C; HARTZ, Z. M. A; BUSS, P.M. Qualidade de vida e saúde: um debate necessário. **Ciência & Saúde Coletiva**, v.5, n.1, p. 7-18, 2000. Disponível em: <  
<http://www.scielo.br/pdf/csc/v5n1/7075.pdf>>. Acesso em 23 de agosto de 2017.

PYLRO, S.C; ROSSETTI, C.B. Atividades lúdicas, gênero e vida adulta. **Psico-USF**, Itatiba, v.10, n.1, p.77-86, 2005. Disponível em:<  
<http://www.scielo.br/pdf/pusf/v10n1/v10n1a10.pdf>> Acesso em: 20 de agosto de 2017.

SILVA, C.C. **Química aplicada ao cotidiano do aluno: o ensino de química para a formação do cidadão**. 2006. Dissertação (Mestrado em Educação em Ciências e Matemática) – Faculdade de Química da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2006. Disponível em: <  
<http://repositorio.pucrs.br/dspace/handle/10923/2966>>. Acesso em: 20 de agosto de 2017.

VEIGA, V. F.; PINTO, A. C.; MACIEL, M. A. M. Plantas medicinais: Cura segura? **Química Nova**, v. 28, n. 3, p. 519–528, 2005. Disponível em:<  
<http://www.scielo.br/pdf/qn/v28n3/24145.pdf>>. Acesso em: 20 de agosto de 2017.

**Recebido:** 01/09/2017

**Aprovado:** 05/10/2017

**Como citar:**

SILVA, S. C. et al. Aprendizado e percepções através das oficinas: cine debate e química do cotidiano. In: SEMINÁRIO DE EXTENSÃO E INOVAÇÃO DA UTFPR, 7., 2017, Londrina. **Anais eletrônicos...** Londrina: UTFPR, 2017. Disponível em: <<https://eventos.utfpr.edu.br//sei/sei2017/1480>>. Acesso em: 12/10/2017.

**Correspondência:**

Samara Cristina da Silva

Rua Manoel Ribeiro, número 836, Bairro Laranjeiras, Castilho, São Paulo, Brasil.

**Direito autoral:**

Este artigo está licenciado sob os termos da Licença Creative Commons-Atribuição-NãoComercial 4.0 Internacional.

